

Relatório do Projeto 1

Gabriel de Andrade Dezan – NUSP: 10525706

Ivan Mateus de Lima Azevedo – NUSP: 10525602

Exercício 1

A abordagem utilizada foi a seguinte: primeiro foi realizada a ordenação das n cargas. Os critérios de ordenação são: os volumes são ordenados de forma decrescente. Se houver um ou mais volumes iguais, a carga que tiver menor ID será priorizada. Após isso, são retornadas as p primeiras cargas.

Para a ordenação foi utilizado o algoritmo QuickSort, pois ele funciona bem dentro da faixa de valores que a quantidade de cargas pode assumir (tanto para os valores pequenos quanto para os grandes).

```
41 int* solucao(struct entrada *entradas, int n, int p) {
42     int *ret = (int *) malloc(p * sizeof(int));
43     quick_sort_volumes_ids(entradas, 0, n - 1);    //ordena as entradas de acordo com os criterios ja definidos acima
44     for (int i = 0; i < p; ++i) {
45         ret[i] = entradas[i].id;    //retorna os p primeiros ids
46     }
47     return ret;
48 }
```

Figura 1: trecho de código da solução do primeiro exercício.

Então, como pode-se observar na figura acima, a complexidade do algoritmo é composta pela complexidade da alocação do vetor de inteiros (que é constante, logo é $O(c)$), mais a complexidade do QuickSort que é em média $O(n\log(n))$, mais a complexidade da atribuição dos elementos, que não é $O(n)$ e sim, $O(p)$, que é o número de cargas que cada motorista pode transportar. Então a complexidade fica:

$$T(n, p) = O(c) + O(n \cdot \log(n)) + O(p)$$

Mas como p é sempre menor que ou igual a n , então no pior caso (onde $p = n$), a complexidade $O(n\log(n))$ ainda seria maior que $O(p) = O(n)$ e que $O(c)$. Logo, a complexidade da solução se resume à complexidade da ordenação em si:

$$T(n) = O(n \cdot \log(n))$$

Exercício 2

Para fazer o exercício 2 era necessário inicialmente utilizar o BubbleSort para ordenar os hobbies de cada usuário. Isso foi necessário, pois o próprio problema foi posto dessa forma (quanto menor as trocas adjacentes do BubbleSort, maior a afinidade). A fim de não modificar a lista de hobbies de cada usuário, dentro do código do BubbleSort é

feita uma cópia do vetor e a cópia é que é ordenada. Como a complexidade do BubbleSort é $O(h^2)$ e a complexidade de uma cópia de um vetor é $O(h)$ (onde h é o número de hobbies de cada usuário), então a complexidade da ordenação continua sendo $O(h^2)$. Após cada ordenação é retornado o número de inversões feitas.

```
68 int *solucao(struct entrada *entradas, int n, int h)
69 {
70     int i = 0;
71     int *ret = (int *) malloc(n * sizeof(int));
72     int *inversoes = (int *) malloc(n * sizeof(int));
73     for(i = 0; i < n; ++i) { //guarda o numero de trocas de cada usuario
74         inversoes[i] = inversoes_bubble_sort(entradas[i].hobbies, h);
75     }
76     quick_sort_afinidades_ids(entradas, inversoes, 0, n - 1); //ordena os usuarios de acordo com os quesitos ja especificados
77     for(i = 0; i < n; ++i) { //guarda os ids
78         ret[i] = entradas[i].usuario_id;
79     }
80     return ret;
81 }
```

Figura 2: trecho de código da solução do segundo exercício.

Como pode ser visto na figura acima, temos uma complexidade $O(c)$ para as linhas 70 a 72. Logo após elas, a ordenação e a atribuição do número de inversões já são feitas em um loop de modo que o vetor que guarda esses números é chamado *inversoes*. Visto que essa atribuição é feita n vezes, onde n é o número de usuários, então a complexidade desse loop é $O(n) \cdot O(h^2) = O(n \cdot h^2)$.

Logo após isso, é feita uma ordenação da lista de usuários de acordo com o número de inversões (em ordem crescente). Como essa ordenação é feita usando o QuickSort, então a complexidade é $O(n \log(n))$.

Por fim, os ID's dos n primeiros usuários são guardados em um vetor que é retornado. Então temos uma complexidade $O(n)$. Considerando todos esses termos, temos:

$$T(n, h) = O(c) + O(n \cdot h^2) + O(n \cdot \log(n)) + O(n)$$

Visto que não se pode estabelecer uma ordem de quem será maior que quem entre n e h , então a complexidade vai depender de quem é maior. Se $n \gg h$, então a complexidade fica:

$$T(n) = O(n \cdot \log(n)) \quad , \text{ pois } O(c), O(n) \text{ e } O(nh^2) \text{ serão menores que } O(n \log(n)).$$

Porém, se $n \ll h$, então a complexidade é:

$$T(h) = O(h^2) \quad , \text{ pois } O(c), O(n) \text{ e } O(n \log(n)) \text{ serão menores que } O(nh^2) \text{ e } nh^2 \approx h^2.$$

Agora, se n e h forem relativamente do mesmo tamanho, então a complexidade é:

$$T(n, h) = O(n \cdot h^2)$$

Exercício 3

No exercício 3, foi feita primeiro uma análise dos jogos para atribuir os pontos aos respectivos times. Foi necessária uma iteração pelo vetor 'entradas', logo, complexidade

$O(m)$. É, também, preenchido o vetor de retorno com os times em ordem crescente, de forma que sendo o vetor de times 'ret' e o vetor de pontos 'team_points', temos que o time $ret[x]$ terá a quantidade de pontos $team_points[x]$.

```
104 int *solucao(struct entrada *entradas, int m, int n_teams) {
105     int *ret = (int *)malloc(n_teams * sizeof(int));
106     // Implemente aqui sua solução
107
108     // Vetor com a pontuação dos times
109     int *team_points = (int *)malloc(n_teams * sizeof(int));
110
111     // Adiciona os pontos de cada time por jogos ao vetor team_points com o
112     // auxílio do método get_points
113     for (int i = 0; i < m; i++) {
114         team_points[entradas[i].x - 1] += get_points(entradas[i])[0];
115         team_points[entradas[i].z - 1] += get_points(entradas[i])[1];
116     }
117
118     // Popula o vetor ret com os times em ordem crescente
119     for (int i = 0; i < n_teams; i++) {
120         ret[i] = i + 1;
121     }
122
123     sort_both(entradas, team_points, ret, n_teams, m);
124     return ret;
125 }
```

Figura 3: trecho de código da solução do terceiro exercício.

Em seguida, esse vetor com o resultado final de cada time é ordenado inversamente utilizando o algoritmo de QuickSort. Ele fica ordenado de forma inversa pois o time com maior quantidade de pontos deve vir primeiro, fazendo com que os pontos fiquem em ordem decrescente. Como os vetores 'ret' e 'team_points' devem andar paralelamente, quando uma troca é feita no team_points, ela é feita também no ret, para que eles estejam “espelhados”. Complexidade do QuickSort: $T(n)=O(n \cdot \log(n))$

Durante o QuickSort, porém, existe uma comparação sendo feita no caso de empate que itera pelas partidas para fazer a média de cestas de um time. Essa iteração tem complexidade de $O(m)$. O que deixaria nosso QuickSort da forma:

$$T(n)=O(m \cdot n \cdot \log(n \cdot m)) \text{ .}$$

Temos então na complexidade final:

$$T(n)=O(m \cdot n \cdot \log(n \cdot m)+m)$$

$$T(n) = O(m \cdot n \cdot \log(m \cdot n))$$

$$\text{Como } m = \frac{n(n-1)}{2},$$

$$T(n) = O\left(\frac{n(n-1)}{2} \cdot n \cdot \log(m \cdot n)\right)$$

$$T(n) = O(n^3 \cdot \log(n^3))$$

$$T(n) = O(3 \cdot n^3 \cdot \log(n))$$

$$T(n) = O(n^3 \cdot \log(n))$$

Exercício 4

Para o exercício 4, primeiro os itens foram ordenados usando um QuickSort padrão, o que nos dá a complexidade: $T(n) = O(n \cdot \log(n))$

E em seguida é feita uma busca binária nos itens, utilizando as consultas dos clientes. Cada busca tem a complexidade: $T(n) = O(\log(n))$

```

57  int *solucao(struct entrada entrada, int n, int c) {
58      int *ret = (int *)malloc(c * sizeof(int));
59
60      // Implemente aqui sua solução
61      // Para as consultas, caso o item não exista, retorne -1
62      quick_sort(entrada.itens, n);
63
64      for (int i = 0; i < c; i++) {
65          // Popula o vetor de resultados com os resultados das buscas
66          ret[i] = busca(entrada.itens, 0, n - 1, entrada.consultas[i]);
67      }
68
69      return ret;
70  }

```

Figura 4: trecho de código da solução do quarto exercício.

Temos que a complexidade final é:

$$T(n, c) = O(n \cdot \log(n) + c \cdot \log(n))$$

$$T(n, c) = O((n + c) \cdot \log(n))$$

Onde c pode ser ignorado caso seja muito menor que n, tornando-se irrelevante para o cálculo.

Exercício 5

Nesse exercício é feito um MergeSort normal, porém após os subvetores de uma iteração dessa ordenação estarem ordenados, é feita uma contagem cada vez que um item do subvetor da “direita” é selecionado, pois ele conta como uma troca.

Quanto ao valor incrementado nas trocas, será (meio - l1), pois se $l[l1] > l[l2]$, então significa que todos os valores da posição (l1 + 1) até a posição meio também vão ser maiores que o valor da posição l2, pois os subvetores são ordenados. Então é como se $l[l2]$ fizesse trocas com todos esses (meio - l1) elementos.

```
53  int solucao(int *arr, int n)
54  {
55      // Implemente aqui sua solução
56      int *copia = (int *)malloc(n * sizeof(int));
57      int ret = merge_sort_trocas(arr, copia, 0, n - 1); // Atribua aqui o número de inversões
58      return ret;
59  }
```

Figura 5: trecho de código da solução do quinto exercício.

No fim, o algoritmo final é um MergeSort padrão, com algumas checagens.

Temos então a complexidade final sendo a complexidade apenas do MergeSort.

$$T(n) = O(\log(n))$$